

PINTO, Eriane Nascimento. Medidas Preventivas relacionadas à Úlcera por Pressão no Contexto da Segurança do Cliente: revisão integrativa. Curso de Mestrado em Enfermagem da EEAP/UNIRIO. 2012. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, 2012.

A úlcera por pressão (UP) é um evento que causa danos ao cliente e sua prevenção é um desafio para os profissionais da área da saúde. Existem vários fatores relacionados ao paciente, ao processo de cuidar e a estrutura que estão diretamente envolvidos com o desenvolvimento das lesões. O que impulsionou esta pesquisa foi a ideia de que a manipulação do ambiente, por meio dos cuidados de enfermagem e intervenções dos demais profissionais, poderia criar um ambiente seguro. Investigamos, assim, se os profissionais consideravam a UP como um Evento Adverso e quais as ações foram tomadas para sua prevenção. Para a obtenção de dados promovemos uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Pubmed, Medline, CINAHL, COCHRANE e LILACS. Os critérios de inclusão foram: Pesquisas observacionais, revisões de literatura e revisões relacionadas à prevenção de úlcera por pressão como um evento adverso, escritas nos idiomas inglês, português ou espanhol e em qualquer período de publicação. Constatamos que 1166 estudos foram publicados, porém foram selecionados 41 artigos. Embora muitos estudos sobre UP já tenham sido publicados, pode-se observar que o olhar na UP, enquanto evento adverso, passou a ganhar destaque nos últimos seis anos. Quanto a ano de publicação, então, 30 estudos (73%) foram publicados de 2006 a 2011; 08 estudos (20%) foram publicados no período 2001/ 2005; 02 estudos (5%) disponibilizados no recorte temporal 1996/2000 e somente 01 estudo (2%) foi publicado antes de 1996. Em relação à área de conhecimento, 19 publicações (46%) foram da área de enfermagem, 21 (52%) da medicina e apenas 01 (2%) da área de reabilitação. E, com relação ao país de origem e ao idioma, 7 (17%) publicações são brasileiras, 13(31 %) americanas, 04 (10%) espanholas, 03(8%) holandesas, 02 (5%) alemãs e outras 02 (5%) australianas. Os países seguintes são responsáveis, cada um deles, por 01 (2%) publicação: Jordânia, Iran, Kuwait, Suíça, Bélgica, Inglaterra, Colômbia e Canadá. A partir deste levantamento obtivemos o apontamento de diversos aspectos relacionados à prevenção de UP. Destacamos, entre eles, a imobilidade, a idade, sexo feminino, co-morbidades, situações cirúrgicas, patologias psiquiátricas, o tempo de internação e a sobrecarga de trabalho. Todos eles são fatores associados ao desenvolvimento de UP. Já as chamadas diferenças raciais, é bom assinalar, não tiveram influência no processo. Com relação às medidas preventivas, o colchão de alternância de ar, o uso das escalas preditivas Braden, Norton e Braden, a suplementação nutricional e a sobreposição de pele de carneiro em mesas cirúrgicas demonstraram ser as medidas de prevenção que mais se aproximaram de eficácia e comprovação científica. A notificação de EA e registros em prontuários foram os meios de comunicação que contribuíram para o processo de prevenção, assim como o treinamento da equipe com a presença de especialistas que relacionaram a qualidade assistencial ao risco de desenvolvimento de UP. Em geral, os estudiosos apontaram que a manipulação do ambiente, através dos cuidados de enfermagem, foi capaz de reduzir a exposição do corpo aos fatores de risco prevenindo-

o contra o desenvolvimento de UP ou agravamento das lesões desenvolvidas. Portanto, a úlcera por pressão é um evento passível de prevenção pelo cuidado de enfermagem. Ela se dá na forma de lesões cutâneas causadas pela associação de múltiplos fatores e as medidas preventivas não impedem a ocorrência de todas as feridas. A busca dos objetivos propostos no início desta pesquisa, e os resultados obtidos nos estudos selecionados, nos permitem afirmar que a UP pode ser considerada como um evento adverso. E suas lesões podem causar danos irreversíveis ou até a morte. Por isso, a falta de prevenção expõe o cliente a danos decorrentes de falhas do processo de cuidar. A prevenção exige um saber/fazer e uma ação/intervenção baseada no conhecimento sobre diversos aspectos. Entre eles estão o corpo e os fatores de risco que o tornam mais vulnerável às ocorrências de UP, tecnologias específicas e gestão dos recursos humanos e materiais. Isto significa que os enfermeiros, no exercício de sua profissão, precisam ter conhecimentos sobre anatomia, fisiologia, biologia, gerência, custos e métodos de pesquisa. Esses conhecimentos contribuem para um olhar mais detalhado sobre o corpo e o ambiente em que ele está inserido. Só assim é possível perceber as condições necessárias que dão margem ao desenvolvimento UP na pele. Ou seja, na prática, isso corresponde a entender que as ações de prevenção não estão centradas apenas no corpo biológico. A escassez de estudos com delineamentos experimentais aponta a necessidade de novas pesquisas. A estas últimas caberá não só a tarefa de elucidar questionamentos ainda sem respostas, mas auxiliar na tomada de decisão frente às controvérsias, apoiar a implementação de novas tecnologias e sua aplicabilidade na prática.

Descritores: Úlcera por pressão, Úlcera por pressão – Prevenção, Gerenciamento de segurança – Pacientes, Cuidados em enfermagem – Planejamento.